

Serviços em Redes de Computadores

Tecnologia em Redes de Computadores

Aula 06

Prof. Me. Henrique Martins



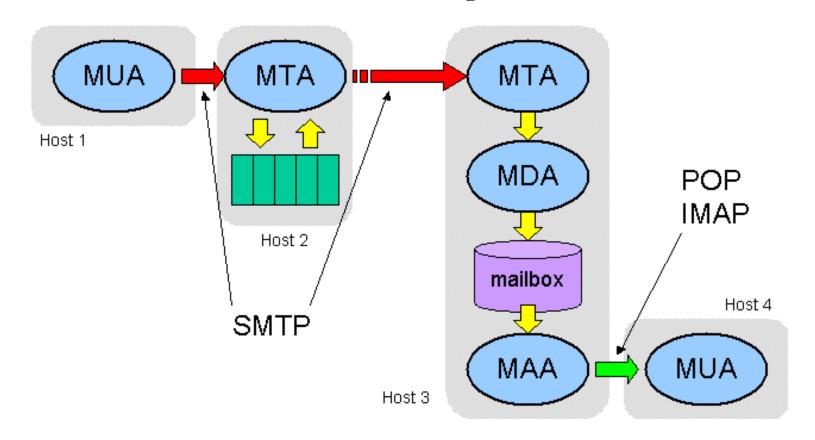
Aula 06

• Serviços de e-mail



Infraestrutura

• A infraestrutura de transporte de e-mail na Internet funciona através da interação entre diferentes agentes:





- Os principais elementos desse trajeto são:
- **MUA** *Mail User Agent* (agente de usuário de correio): o programa que o usuário acessa para compor seu e-mail. Exemplo: Outlook, Eudora, Pine, Kmail, etc.
- MTA Mail Transport Agent (agente de transporte de correio): recebe o e-mail do MUA e o envia a outros MTA, para que seja entregue ao destinatário. O principal MTA em UNIX é o SendMail, mas existem também o QMail, Postfix, Exim e outros.



- **MDA** *Mail Delivery Agent* (agente de entrega): recebe o e-mail do MTA e o deposita na caixa de correio do usuário. O MDA default do Linux é o *procmail*, mas existem diversos outros.
- MAA Mail Access Agent (agente de acesso): permite ao MUA o acesso aos e-mails que estão na caixa de correio do usuário. Na prática, esta função é exercida pelos servidores POP3 e/ou IMAP.



- Agentes de Usuário
 - /usr/bin/mail
 - Thunderbird (Windows, Linux e Mac)
 - Evolution (Windows, Linux e Mac)
 - pine
 - Eudora (Mac ou Windows)
 - Outlook (Windows)



- Agentes de Transporte
 - Deve aceitar um e-mail de um agente de usuário, compreender os endereços dos receptores e de alguma maneira mandar o e-mail para os hosts corretos para entrega.
- Protocolo utilizado: SMTP ou ESMTP
- Agentes: Sendmail, Postfix, qmail, Exchange (Microsoft).



Infraestrutura

- Agentes de Entrega
 - Aceita o e-mail de um agente de transporte e o remete para locais apropriados.

Local de armazenamento: /var/spool/mail ou /var/mail



- Agentes de Acesso
 - Programas como o IMAP ou POP são agentes de acesso para usuário de PC.



- O serviço de e-mail usa vários protocolos para o transporte das mensagens entre remetentes e destinatários. O protocolo **SMTP** *Simple Mail Transfer Protocol* é o protocolo responsável pelo envio do e-mail do cliente (MUA) ao servidor (MTA) e deste para outros servidores, até chegar ao servidor de destino.
- Para consultar os e-mails armazenados no servidor, o cliente (MUA) utiliza os protocolos **POP3** (*Post-Office Protocol v3*) e **IMAP** (*Internet Message Access Protocol*), cujas principais características são:
 - POP3
 - IMAP



- POP3:
 - Usa a porta 110/TCP ou 995/TCP (versão segura POP3S).
 - Considera apenas uma pasta no servidor (a pasta INBOX).
 - Por default descarrega as mensagens do servidor no cliente.
 - Não permite carregar mensagens de volta no servidor (upload).
 - CGI.br determinou o bloqueio da porta 25 (smtp) desde janeiro de 2013, para reduzir numero de Spam.



- IMAP:
 - Usa a porta 143/TCP ou 993/TCP (versão segura IMAPS)
 - Pode manter diversas pastas no servidor, além da INBOX.
 - Por default mantém as mensagens no servidor.
 - Pode movimentar mensagens em ambas as direções (entre pastas no cliente e no servidor).



- Normalmente o uso de POP3 é mais indicado quando os usuários são estáticos, ou seja, cada um possui seu computador e só acessa seu e-mail a partir dele. POP3 é um protocolo leve e que não mantém conexão constante com o servidor.
- O uso de IMAP é indicado quando os usuários são "nômades", usando vários computadores diferentes. Todavia, este protocolo exige mais recursos de CPU, disco e memória do servidor. A conexão IMAP normalmente é mantida enquanto durar a sessão de trabalho do usuário. Este protocolo é muito usado em ambientes de WebMail, para os acessos do servidor Web ao servidor de e-mail.



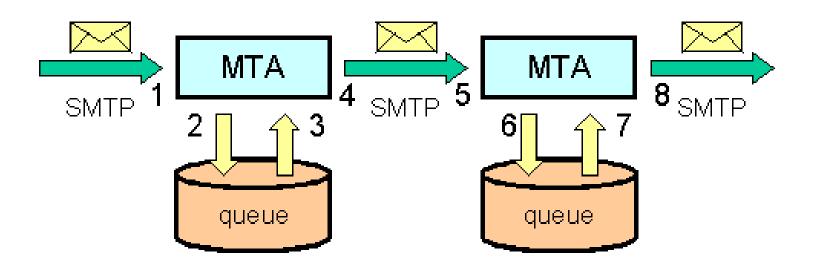
O Servidor de e-mail

- Os servidores de e-mail (MTAs) funcionam segundo um princípio "store and forward". Isso significa que um MTA recebe cada mensagem integralmente e a deposita em um diretório temporário, para somente então passá-la adiante, seja a um outro MTA ou ao MDA, se o destinatário for um usuário local.
- Cada transmissão fica registrada em uma linha *Received* do cabeçalho do e-mail. Esse procedimento garante a entrega da mensagem ao destinatário, sem possibilidade de perdas na transmissão.



O Servidor de e-mail

• O *daemon* sendmail é lançado durante a inicialização (*boot*) da máquina, e opera em modo mestre-escravo. O processo mestre ouve a porta 25 ou 587/TCP; para cada pedido de conexão, ele cria um novo processo escravo para tratar do pedido.





O Servidor de e-mail

- Os principais arquivos e diretórios de um sistema de e-mail SMTP UNIX típico são:
 - /etc/sendmail.cf : arquivo de configuração do MTA Sendmail
 - /etc/aliases : aliases globais de e-mail
 - /etc/mail/*: arquivos de controle de acesso ao sendmail (spam, relay, etc).
 - /var/spool/mail: diretório das caixas de entrada (inbox) dos usuários. cada usuário contém uma caixa de entrada na forma de um arquivo texto com seu nome de login (por exemplo:/var/spool/mail/henrique).
 - /var/spool/mqueue : fila de mensagens em trânsito, recebidas de MUAs ou de MTAs e esperando o envio a outros MTAs. cada mensagem é representada por um arquivo de controle e um arquivo de conteúdo. A fila pode ser visualizada através do comando mailq.
 - /var/log/maillog : arquivo de log, contendo os registros das trocas de mensagens efetuadas.



O Servidor de e-mail

- O MDA é o processo que efetua a entrega dos e-mails aos usuários locais. No Linux normalmente é usado o **procmail**, que permite uma grande flexibilidade na entrega de e-mail, como:
 - Redirecionamento automática, através do arquivo \$HOME/
 .forward.
 - Separar os e-mails recebidos por folders, de acordo com suas características.
 - Filtrar e-mails com vírus ou outros problemas.
- A configuração do *procmail* é feita através do arquivo /etc/procmailrc (sistema) e \$HOME/ .procmailrc (usuário).



Formato do e-mail

- Um e-mail é visto pelos processos e protocolos como um texto em formato ASCII padrão (texto puro, sem acentos, figuras ou caracteres de controle). Cada e-mail é composto de duas seções principais:
 - o cabeçalho (header), que contém informações sobre a origem, destino, trajeto, datas e formato das informações contidas no e-mail;
 - o corpo (body), que contém a mensagem propriamente dita, eventualmente com anexos.



Formato do e-mail

• O cabeçalho é separado do corpo do e-mail por uma linha vazia (equivalente a "\n\n" em linguagem C):

```
header line
header line

header line

(--- (linha vazia separando cabeçalho e corpo)
body line
body line
body line
...
```



Formato do e-mail

• O exemplo no link ilustra um e-mail típico no formato em que ele é armazenado e transportado nos sistemas de e-mail:





Formato do e-mail

- Algumas observações devem ser feitas sobre este exemplo:
 - A primeira linha vazia (em branco) separa o cabeçalho do corpo da mensagem; as demais linhas em branco fazem parte do corpo da mensagem.
 - As linhas de cabeçalho têm sempre um formato "Field: value" ou "Field: value; complement".

```
Return-path: <frank210@switched.com>

Received: from frank210@switched.com

by imo-d20.mx.aol.com (mail_out_v38_r9.4.) id t.ccf.32ac7044 (37097);

Sun, 15 Jun 2008 10:37:30 -0400 (EDT)
```



Formato do e-mail

 Linhas do cabeçalho muito longas podem ser quebradas em duas ou mais linhas; para indicar isso, as linhas de continuação são identadas em relação à primeira linha (como mostram as linhas "Received" e "Content-type";



Formato do e-mail

– O formato e os campos das linhas de cabeçalho são padronizados pelas RFCs 2821 e 2822; somente os campos que iniciam com "X-" (como "X-AOL-IP:") podem ser definidos ou ajustados por fabricantes ou softwares específicos.

X-AOL-IP: 172.18.157.194



Formato do e-mail

• Os principais campos do cabeçalho de um e-mail são:

| Campo | Significado | |
|-------------|--|--|
| From | Endereço de origem | |
| То | Endereço de destino principal | |
| Сс | Enviar cópia da mensagem para este endereço (Carbon-copy) | |
| Всс | Enviar cópia da mensagem para este endereço (<i>Blind carbon-copy</i>), sem revelar quem são os outros destinários da mensagem; os destinatários receberão uma mensagem com a linha de cabeçalho "Cc: undisclosed recipients" | |
| Reply-To | Endereço para onde enviar uma resposta | |
| Return-path | Endereço do remetente informado pelo último MTA | |
| Received | Indica um "salto" do e-mail entre servidores; as linhas Received são adicionadas ao cabeçalho do e-mail a cada operação de transferência entre MTAs ou MUA, de baixo para cima (ou seja, a primeira linha Received indica a última transferência realizada | |



Formato do e-mail

| Campo | Significado |
|---------------------------|---|
| Delivery-date | Data da entrega do e-mail na caixa de entrada do destinatário |
| Date | Data de envio do e-mail |
| Subject | Assunto do e-mail |
| Message-ID | Identificador do e-mail, gerado automaticamente pelo cliente onde o e-mail foi criado e enviado |
| MIME-Version | Informações sobre anexos |
| Content-Type | Informações sobre anexos |
| Content-Transfer-Encoding | Informações sobre anexos |
| X-* | Campos de cabeçalho não normatizados, criados e mantidos por softwares específicos |

• A visualização do formato nativo de um e-mail pode ser feita facilmente em um cliente de e-mail: basta localizar a opção "exibir código fonte" ou similar.



Anexos

- A necessidade de enviar arquivos através do e-mail levou à definição do padrão MIME (Multipurpose Internet Mail Extensions), no início dos anos 90. Esse padrão da Internet é definido nas RFCs 2045 a 2049, com extensões em outras RFCs.
- Basicamente, o padrão MIME permite codificar arquivos com qualquer conteúdo em formato ASCII puro, para ser enviados pelos protocolos de e-mail convencionais. Os principais aspectos cobertos pelo padrão são:
 - codificação de textos com caracteres não-ASCII
 - codificação de arquivos binários
 - embutimento dos arquivos codificados no corpo dos e-mails



Anexos

- Pelas normas, o cabeçalho de um e-mail deve indicar que seu corpo está codificado em formato MIME. Cada seção de um e-mail em formato MIME pode conter um arquivo, um texto ou outro e-mail (que pode, por sua vez, também estar em formato MIME).
- Dessa forma, um e-mail MIME pode ter uma estrutura multi-nível, como indica o diagrama ao lado:

| header | | |
|--------|--|--|
| body | | |
| | | |
| header | | |
| body | | |
| | | |
| | | |
| header | | |
| body | | |
| | | |
| header | | |
| body | | |
| | | |
| | | |
| header | | |
| body | | |
| | | |
| | | |
| | | |



Anexos

• Vejamos como ficaria um e-mail contendo um arquivo anexo envelope.gif

- É importante ressaltar que todo o trabalho de codificação/decodificação dos anexos é efetuado pelos clientes de e-mail (MUAs).
- Os servidores (MTAs, MDAs e MAAs) continuam a tratar os emails como textos no padrão ASCII.



Anexos

Vejamos outro exemplo, com um e-mail no formato <u>HTML</u>

• Muitos vírus e worms usam características (e bugs) do suporte MIME para se propagar.



O MTA Postfix

- O servidor de e-mail **Postfix** é conhecido por sua robustez, segurança, eficiência e facilidade de operação. Ele vem sendo distribuído junto à maioria das distribuições Linux, embora também possa ser facilmente instalado em outros ambientes UNIX. Suas principais características são:
 - Um processo *master* executa em modo privilegiado (usuário *root*), lançando filhos não-privilegiados (usuário postfix) para executar todas as tarefas necessárias ao envio, recepção, entrega e filtragem de e-mail.
 - Cada função do MTA (receber e-mail via rede, receber e-mail local, entregar e-mail remoto, etc) é tratada por um processo filho distinto.
 - Arquitetura construída visando escalabilidade e segurança.



O MTA Postfix

- Os principais arquivos/diretórios do Postfix em uma instalação Linux padrão são:
- /etc/postfix : diretório de configuração
 - main.cf : arquivo principal de configuração
 - access : controle de acesso
 - aliases : aliases (sinônimos) de nomes locais
- /var/spool/mail: caixas de correio dos usuários locais



O MTA Postfix

- /var/spool/postfix : diretório de operação dos daemons (ambiente restrito chroot)
 - etc : arquivos de configuração das bibliotecas no ambiente restrito
 - maildrop, incoming, deferred, ...: diretórios contendo as filas de e-mails
- Alguns utilitários normalmente oferecidos junto com o Postfix:
 - sendmail: implementa a interface do sendmail (para compatibilidade com softwares mais antigos)
 - postqueue : gerencia as filas de e-mails.
 - postsuper : operações de manutenção sobre as filas de e-mail.



Bibliografia

- NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; TRENT, HEIN. Manual Completo do Linux Guia do Administrador 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- http://dainf.ct.utfpr.edu.br/~maziero/doku.php/espec:servico_de_e-mail
- Parte do Material elaborado pelo Prof. Naylor Garcia da Fatec de Lins.